



POR NENHUM DIREITO A MENOS



BANCÁRIOS DE BRASÍLIA PARTICIPAM DO DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO E LUTAS

Os direitos conquistados pelo povo brasileiro estão sendo roubados pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Em resposta aos ataques à Previdência Social e à legislação trabalhista, dirigentes sindicais e representantes dos movimentos sociais foram às ruas de todo o país, na última sexta-feira (31), para dialogar com a população no Dia Nacional de Mobilização e Lutas.

Em Brasília, as atividades se concentraram em locais estratégicos da capital federal.

Logo no início do dia, feiras, shoppings, estações do metrô e pontos de ônibus do Plano Piloto e de regiões administrativas se tornaram mais um espaço para conversar sobre as temerosas reformas que só retiram direitos e afetam diretamente os trabalhadores e as pessoas mais pobres.

“Estivemos em diversos locais de Brasília para conscientizar a todos sobre a importância de se mobilizar contra os ataques deste governo aos nossos direitos. Todo dia eles que-

rem retirar mais um direito do trabalhador, mas nós não vamos parar”, destaca o presidente da Fetec Centro Norte e bancário do Bradesco, José Avelino.

À tarde, o ato e a panfletagem marcados para a Rodoviária do Plano Piloto reuniu centenas de pessoas. Além do sonoro “Fora Temer”, que ecoou dezenas de vezes, os manifestantes também protestaram contra o desmonte da Previdência e a destruição dos direitos trabalhistas, com faixas, bandeiras e cartazes.

TEMER LIBERA A TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA

Ainda na noite de sexta, Michel Temer sancionou o PL 4302/98, legalizando o uso generalizado e irrestrito da terceirização e ampliando o trabalho temporário. O projeto amplia de forma ilimitada as possibilidades de precarização do trabalho no país, permitindo que os empresários façam uso da terceirização sem limites e sem nenhuma proteção para os trabalhadores.

Três deputados do DF votaram pela aprovação do projeto. Fique de olho, porque o futuro da sua aposentadoria também vai passar pelas mãos desses parlamentares.



BB APRESENTA NOVOS DADOS SOBRE REESTRUTURAÇÃO E CONTRAF-CUT REIVINDICA VCP PERMANENTE

Em nova rodada de negociação com o Banco do Brasil, dia 29, em Brasília, a Contraf-CUT tratou da reestruturação no banco e seus impactos para o corpo funcional.

Segundo o BB, neste momento, 2.266 funcionários estão com VCP integral e 1.423 recebem VCP parcial. VCP integral significa que o funcionário está como escriturário.

O banco informou ainda que, desde o dia 2 de março, 560 caixas que estavam

substituindo há mais de 90 dias foram efetivados na função e que está corrigindo as diferenças salariais questionadas pelos funcionários por inconsistências no processo de reversão dos descomissionamentos de caixas, que ocorreram em 1º de fevereiro.

O BB informou que incluiu quem está em reestruturação no programa que permite adiantamento de até 5 salários pagos em 25 meses para cobrir situações de endividamento.

A Contraf-CUT reivindicou novamente

ao banco que os funcionários que perderam os cargos tenham a pontuação do cargo anterior na inscrição para novos processos seletivos. O banco informou que ainda está estudando a demanda e tem prazo até o final do VCP para responder.

Sobre a prorrogação de VCP, o BB informou que ainda não tem resposta sobre esta reivindicação e até o dia 02/05 dará resposta.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

628 FUNÇÕES DA DITEC DO BB SERÃO PREENCHIDAS VIA PROCESSO SELETIVO

O Sindicato participou da reunião prévia com a Diretora de Tecnologia (Ditec) do Banco do Brasil dia 24 passado em que foi apresentado o novo processo seletivo da unidade para ascensão profissional.

Na reunião estavam presentes os diretores do Sindicato Lailson Belém, e da Fetec-CUT/CN Rejane Ferreira e Wescly Queiroz, além dos delegados sindicais e do colegiado da Ditec.

No cronograma foram apresentados os cargos, a quantidade de vagas e o período de seleção. Os dirigentes sindicais expuseram a preocupação quanto aos critérios a serem utilizados na seleção, cobrando objetividade e transparência, e solicitaram foco nas regras do TAO.



CONFIRA O CRONOGRAMA:

Mês de abril

- Cargo de Analista de TI – A, 45 vagas.
- Cargo de Analista de TI – B, 139 vagas (3 etapas de processo seletivo).

Mês de julho até agosto

(funcionários em férias poderão se inscrever via e-mail)

- Cargo de Analista de TI-A, 85 vagas (incremento de 40 vagas não preenchidas em 2016).

Mês de abril até agosto

- Cargo de Assistente de TI, cerca de 130 vagas, via Progrid, aplicação de prova e entrevista. O funcionário que tomar posse depois de 6 meses poderá ter incremento salarial ascendendo para Analista C.

Mês de setembro até outubro

- Cargo de Analista de TI- A, 22 vagas.
- Cargo de Analista de TI – B, 68 vagas.

Mês de setembro até outubro

Final do processo seletivo para preenchimento das vagas de Analista de TI-A e Analista de TI-B. Ao todo serão disponibilizadas 152 vagas para Analista de TI-A e 346 vagas para Analista de TI –B e cerca de 130 vagas de Assistente de TI- C.

PREVI TEM SUPERÁVIT EM 2016

A Previ, fundo de pensão do funcionalismo do BB, terminou o ano de 2016 com superávit no exercício. O Plano 1 registrou rentabilidade acumulada de 15,03% em seus investimentos, enquanto o Previ Futuro teve rentabilidade total de 22,52%. Ambos os desempenhos foram superiores à taxa atuarial de 11,91% acumulada no ano. O superávit do Plano 1 em 2016 foi R\$ 2,19 bilhões. Já o Previ Futuro fechou o ano com R\$ 9,46 bilhões em ativos.

CAIXA ANUNCIA QUE FECHARÁ 120 AGÊNCIAS MESMO COM LUCRO DE R\$ 4,1 BI EM 2016

Seguindo a linha arbitrária adotada pela Caixa Econômica Federal, a diretoria da empresa informou no dia 28, pela imprensa, como de costume, que irá encerrar as atividades de 120 unidades do banco. Segundo afirmou o presidente da instituição, Gilberto Occhi, durante divulgação do lucro de R\$ 4,1 bi em 2016, isso ocorrerá ainda este ano, logo após encerrado o processo de demissão voluntária iniciado em fevereiro.

“É recorrente a forma arbitrária e ditatorial com que a Caixa vem agindo nos últimos tempos. Na última negociação com os representantes dos empregados, questionada sobre o assunto, a diretoria do banco afirmou que não havia previsão

para o fechamento de agências”, lembrou o secretário de Finanças do Sindicato, Wander Severo, que é membro da Comissão Executiva dos Empregados, que negocia com o banco.

Ainda na contramão do que vem sendo negociado com os representantes dos empregados, a Caixa disse que está recorrendo na Justiça contra a convocação de 2 mil aprovados em concursos públicos. *“O Sindicato continuará na luta para que esses concursados sejam contratados. O corpo funcional do banco já está desfalcado. Isso só irá piorar por conta do PDVE, que desligará cerca de cinco mil empregados”, afirmou.*

CADÊ A PLR DA CAIXA?

Mais uma vez, a Caixa demonstra descaso com os seus empregados. Além de deixar para efetuar o pagamento da segunda parcela da PLR na data limite (31 de março) estabelecida no acordo coletivo 2016/2018, os valores creditados foram ridículos. Isso porque a PLR foi calculada em cima de uma projeção superestimada dos lucros que não se concretizou.

“A falta de transparência da Caixa é inaceitável, uma vez que, com toda essa demora e falta de informação, criou-se uma expectativa falsa nos empregados, que estão abarrotados de serviço e não merecem um tratamento tão negligente”, destaca o diretor do Sindicato Antonio Abdan.

Em setembro, quando o lucro acumulado era de R\$ 3,4 bilhões, projetava-se fechar o ano com quase R\$ 6,7 bilhões. Em 2016, o consolidado da Caixa apresentou lucro líquido contábil de R\$ 4,137 bilhões, o que representou uma queda de 41,8% sobre 2015. Já o resultado recorrente, que desconsidera os efeitos extraordinários, totalizou R\$ 5,0 bilhões, com queda de 3% sobre 2015. A regra de PLR dos empregados da Caixa é aplicada sobre o resultado contábil, e não sobre o recorrente.

CONTRA VIOLÊNCIA NOS BANCOS, ENTRA EM VIGOR A LEI DE VIGILÂNCIA 24 HORAS

Sancionada pelo GDF no início do ano, entrou em vigor a Lei de Vigilância 24 horas (Lei 5799/16), de autoria do deputado distrital Chico Vigilante (PT). Com isso, todas as unidades bancárias do Distrito Federal serão obrigadas a disponibilizarem vigilância ininterrupta, inclusive aos finais de semana e feriados. A medida também vale para as cooperativas de crédito.

“Além de trazer mais tranquilidade e segurança para os clientes que circulam nas agências bancárias, a nova regra dará mais qualidade de vida para os bancários e vigilantes, diminuindo os riscos diários a que esses trabalhadores estão expostos”, destaca o diretor do Sindicato Raimundo Dantas.

EXCELENTE RESULTADO DO BRB É IMPACTADO POR RECEITAS NÃO RECORRENTES

O BRB divulgou no dia 28 de março o balanço referente ao segundo semestre de 2016, e o resultado anual da instituição. Os números apontam um lucro líquido de R\$ 200,4 milhões no ano, sendo R\$ 159 milhões no segundo semestre, um expressivo crescimento de 258,9%.

Porém, na própria apresentação feita ao mercado, os números apontam que boa parte do lucro do segundo semestre (1/3) refere-se a eventos não recorrentes, especialmente a reversão de provisão relativa ao questionamento feito pelo banco de cobrança indevida de PIS/Cofins.

Outros aspectos que influenciaram sobremaneira o resultado são: a diminuição de provisão para risco de inadimplência, e ainda o resultado de equivalência patrimonial de R\$15,1 milhões, em função da participação nas empresas BRBCARD, Corretora BRB, Financieira BRB e BRB DTVM

“O mercado está retraído. O ambiente de negócio está difícil. Houve uma queda generalizada no lucro das instituições financeiras. Porém, apesar do crescimento expressivo do lucro do banco em 2016, não podemos nos escudar na conjuntura para simplesmente cruzar os braços”, destaca o diretor do Sindicato Daniel de Oliveira.

“Temos todos, diretoria e funcionários, estar em sintonia, trabalhando com sinergia para melhorarmos ainda mais os indicadores do BRB. Esta é a única forma de fazer ver ao governo que o BRB é viável, e que pode sim ser um agente de políticas públicas e dar resultados consistentes e relevantes, com perspectiva de pagamento de dividendos vultosos ao GDF”, comenta o também diretor do Sindicato Eustáquio Ribeiro. “Fortalecer o banco é imperativo, especialmente neste momento em que estatais estão em risco, em função de uma ação incisiva do governo federal para que se privatizem estas empresas”, finaliza Daniel.

VITÓRIA DOS BANCÁRIOS NA JUSTIÇA

ANULADA DECISÃO QUE RESPONSABILIZAVA BANCÁRIO POR FURTO EM AGÊNCIA DO BRB

Um tesoureiro do BRB não terá que pagar o valor furtado em assalto à agência onde trabalhava. Por decisão da 8ª Vara da Fazenda Pública do DF, foram anuladas a responsabilização e condenação do bancário pelo Tribunal de Contas do DF. A ação contou com o suporte da assessoria jurídica do Sindicato.

Após o assalto à dependência, o TCDF instaurou a Tomada de Contas Especial, responsabilizando e condenando o bancário a ressarcir o valor levado pelos criminosos. A decisão da juíza levou em consideração as várias fragilidades de segurança da agência e que não houve qualquer indício de dolo ou má-fé

dos trabalhadores envolvidos.

“Os advogados do Sindicato têm atuado exaustivamente de modo a evitar injustiças. Não se pode transferir o risco comercial ou mesmo fragilidades de segurança para os bancários”, sublinha o secretário-geral do Sindicato, **Cristiano Severo**.

Após o assalto à agência, o TCDF instaurou a Tomada de Contas Especial, responsabilizando e condenando o bancário a ressarcir o valor levado pelos criminosos.

Esgotados os recursos no TCDF, o bancário ingressou com ação para reverter a decisão com o suporte da assessoria jurídica do Sindicato.

EX-BANCÁRIA DO ITAÚ COMEMORA SENTENÇA DO TRT QUE ANULOU DEMISSÃO IMOTIVADA

Após amargar três longos anos desempregada e com a imagem arranhada injustamente, a ex-bancária Isabel Quariguazu da Frota comemora o início de uma nova etapa em sua vida. No dia 2 de fevereiro, saiu a sentença favorável do Tribunal Regional do Trabalho, reconhecendo a dispensa imotivada pelo Itaú e condenando o banco ao pagamento de todos os direitos trabalhistas.

Isabel trabalhou como bancária durante 18 anos, sendo 8 deles no Itaú. Seu último posto de trabalho foi a agência Águas Claras, onde era gerente-geral.

Vítima de assédio moral de sua então superintendente, foi demitida sumariamente em pleno gozo

de licença-médica (por conta da pressão para bater metas), acusada até mesmo de roubo.

Diante da injustiça, procurou o Sindicato e ingressou com ação contra o banco. Durante o curso do processo, por ter sido desligada por justa causa, o boato de que havia roubado na agência se espalhou, e onde quer que procurasse emprego, seja bancos e outras empresas, se recusavam a contratá-la. O Itaú sequer deu baixa em sua carteira.

Além de reconhecer a dispensa imotivada de Isabel, a Justiça do Trabalho condenou o banco ao pagamento de todos os seus direitos.

SINDICATO TEM NOVOS HORÁRIOS PARA ATENDIMENTO DA ASSESSORIA JURÍDICA

Devido à crescente procura, o Sindicato incluiu o atendimento às quartas-feiras na agenda da assistência jurídica trabalhista. Pela manhã, de segunda à quinta, o atendimento é feito das 9h às 11h15. Às sextas, o horário é das 10h às 11h30. À tarde, é das 14h às 17h, às segundas, terças, quintas e sextas.

O horário das quartas foi excluído da agenda da assistência jurídica cível devido à redução da demanda. O atendimento desta área continuará às quintas, das 9h às 11h15 e das 14h às 17h. Outra novidade é que o tempo de atendimento passou de 30 para 45 minutos.

CONGRESSO FETEC-CUT/CN

DELEGAÇÃO DE BRASÍLIA É ELEITA EM ASSEMBLEIA NO SINDICATO

Bancárias e bancários de Brasília elegeram, em assembleia dia 28, no Sindicato, seus representantes para o 10º Congresso da Fetec-CUT/CN. Foram escolhidos 49 delegados, respeitando-se a paridade entre homens e mulheres.

O encontro será realizado entre os dias 17 e 19 de abril, em Cuiabá (MT), e terá como pautas análise de conjuntura, balanço da gestão, alteração estatutária e plano de ação para o próximo período, além de eleger a nova diretoria da Federação.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS SINDICAIS

As inscrições para eleição complementar de delegados sindicais seguem até 10 de abril. Podem participar bancários do Banco do Brasil, da Caixa e do BRB, sindicalizados há pelo menos seis meses. As eleições ocorrerão entre os dias 17 de abril e 16 de maio de 2017, para mandato até 31 de agosto do mesmo ano.

O pleito visa preencher vagas em unidades onde não ocorreram inscrições e o cargo permaneceu vago.

Na dependência onde houver inscrição, o Sindicato enviará correspondência informando ao candidato inscrito, bem como agendará a eleição com o responsável pelo setor.

Faça a sua inscrição no site bancariosdf.com.br.